

PROJETO GEOROTEIROS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DOS MONUMENTOS NATURAIS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Filipe Silva e Souza Leite¹; Ariel Rocha Goulart²; Antonio Henrique Bender Antikeira³; Gabriel Hennemann Klaser⁴; Leonardo Santos Florisbal⁵; Fernando Marcanth Lopes⁶; Karlos Guilherme Diemer Kochham⁷; Aline Aurich⁸; Mauro Daniel Rodrigues Bruno⁹; Gustavo Nunes Aumond¹⁰; Ana Paula Ferrareze¹¹; Rodrigo do Monte Guerra¹²

¹ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ² UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ³ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ⁴ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ⁵ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ⁶ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ⁷ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ⁸ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ⁹ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ¹⁰ UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; ¹¹ UNISINOS; ¹² UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

RESUMO: O estado do Rio Grande do Sul apresenta, em seu território, locais de grande interesse geológico que contribuem para compreender a evolução da Terra, e instigam grande curiosidade científica e popular. Devido à falta de divulgação do conhecimento geológico, um grupo de alunos do curso de Geologia da UNISINOS deparou-se com a necessidade de difundir esses dados geocientíficos. Para tanto foi criado o Projeto Georoteiros, que consiste na divulgação do conhecimento geológico através de um website (www.georoteiros.com.br) que apresente e divulgue a evolução geológica dos mais importantes pontos geoturísticos do estado, para que os leigos tenham acesso à informação e perceba a complexidade e o tempo que a natureza leva para arquitetar a paisagem. O objetivo deste projeto é promover a difusão do conhecimento geológico do Estado do Rio Grande do Sul como base para a preservação de seus monumentos naturais. Para que seja atingido este objetivo é necessário: (a) Reconhecer e preservar os monumentos geológicos do estado; (b) divulgar o conhecimento geológico entre as comunidades e também para profissionais e cidadãos em geral; (c) incentivar o desenvolvimento sócio-econômico relacionado com a geologia e; (d) fortalecer o potencial turístico das regiões, com uma abordagem ecológica, científica e cultural. A metodologia do Projeto Georoteiros consiste de três fases, sendo: Fase 1 - levantamento das áreas a serem apresentadas no website; Fase 2 - revisão bibliográfica, realização de saída de campo, adaptação dos textos científicos para uma linguagem simples e acessível a leigos e publicação no website; Fase 3 - estabelecimento de rotina semestral para reparos e possíveis atualizações no website. Ao longo de um ano e meio desde que o Projeto Georoteiros foram realizados trabalhos nos morros testemunhos do Parque das Guaritas, no município de Torres, o Morro da Borússia, no município de Osório, litoral norte gaúcho e em localidades da Depressão Central do Estado, onde foram abordados os conteúdos fossilíferos de idade permo-triássico presentes na região. Atualmente estão em fase de elaboração e organização, saídas de campo para a região fossilífera do Chuí, no extremo sul gaúcho, ao Parque Nacional de Aparados da Serra e ao Parque Nacional da Serra Geral, no município de Cambará do Sul. Espera-se que com o desenvolvimento e divulgação deste projeto a conscientização sobre o valor e a importância de preservar o patrimônio geológico e paleontológico, além de divulgar o conhecimento geológico para toda a população.

PALAVRAS-CHAVE: GEOTURISMO; RIO GRANDE DO SUL.